

A MULTIPLICAÇÃO DE CENÁRIOS DE ATUAÇÃO: PARCERIA ENTRE A CASA DE CUIDADOS IPA E ONG MARIA MULHER

Coordenador: Rosana Maffaccioli

Trata-se de uma proposta elaborada pelo núcleo da Enfermagem do Programa de Extensão Casa de Cuidados, do Centro Universitário Metodista IPA. A experiência em questão visa implantar atividades de educação/cuidado em saúde à população freqüentadora da Organização Não-Governamental Maria Mulher. A organização emergiu do Movimento Negro e foi fundada em 1987. Naquela ocasião, via-se a necessidade de retratar as especificidades relativas ao gênero, que pareciam não serem evidenciadas com a devida atenção. As atividades junto à comunidade compreendem o atendimento e acolhimento das mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade social, principalmente aquelas que sofrem violência doméstica e foram infectadas pelo vírus do HIV. Ocorre que a ONG, atualmente tem sido uma referência no atendimento de questões sociais trazidas pela população em geral. As pessoas recorrem à entidade na busca de meios para se locomover (passagens de transporte público), para encaminhar documentos e solicitar auxílio financeiro em geral. Nessa ocasião, é possível identificar as demandas da área saúde, como eventos intervenientes na problemática social. Constata-se que o atendimento direcionado a essa esfera acontece dentro dos limites impostos pela própria composição da equipe de trabalho, a qual não conta com profissionais habilitados para atender determinadas demandas. O Programa de Extensão Casa de Cuidados, surge como fomento à execução desta proposta, na medida em que tem como compromisso estabelecer parceria com a comunidade externa, por meio de processos de intervenção e investigação nas ações de promoção e prevenção de saúde. Tais processos acontecem no seu locus de atuação, no campus IPA, onde a diversidade de demandas em saúde é acolhida em suas especificidades. A maior complexidade dos casos atendidos na Casa é encaminhada a serviços de saúde, caracterizando esse ambiente como um espaço primário de atenção e resolução das situações de saúde ocorridas na Instituição. Nesse caso, tem-se um programa de extensão que reúne diferentes áreas de conhecimento com intuito de promover atividades interdisciplinares na comunidade, além das já implantadas no Campus. São atividades relativas à Promoção e Prevenção à Saúde (Enfermagem); Atenção as Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais e de Trabalho Especiais (Terapia Ocupacional, Pedagogia); Atenção e Prevenção ao Uso de Substancias Químicas Prejudiciais à Saúde e as Implicações na Construção de Relações Sociais Saudáveis (Serviço Social); Saúde

Ocupacional e Qualidade de Vida (Educação Física), Nutrição e Qualidade de Vida (Nutrição), sendo que essas especificidades compõem os diferentes núcleos da Casa de Cuidados. Com isso, considera-se muito pertinente iniciar uma parceria com a ONG Maria Mulher no sentido de levar o conhecimento acadêmico, mas, principalmente adequar esse conhecimento às reais necessidades da população. Acredita-se que é na interlocução direta com o público e no estabelecimento de vínculo que se pode, de fato, promover a resolutividade dos problemas de saúde, adequando à demanda apresentada pela comunidade. Inicialmente, tem-se desenvolvido oficinas de sala de espera, com temáticas pré-elaboradas e que se inserem em temas como saúde da mulher (abordagens preventivas no Câncer de Mama / Colo de Útero e aleitamento materno), DSTs/HIV, planejamento familiar, saúde do adulto, saúde da criança, entre outros. No decorrer dessas atividades, de maneira individual, tem-se atendido casos específicos onde é prestado o aconselhamento em saúde. Dessa forma, pensa-se que o avanço do trabalho permitirá estabelecer vínculo, de tal modo que a população reconheça que, em determinados períodos, a Casa de Cuidados permanecerá à disposição efetivando ações em saúde por meio de abordagens individuais e coletivas. OBJETIVOS

- Desenvolver oficinas de educação em saúde voltadas à saúde reprodutiva e da mulher, bem como às demais especificidades da área;
- Inserir o meio acadêmico em outros cenários de saúde que não os tradicionais, onde se consiga visualizar realidades diversas;
- Implantar atividades relativas ao cuidado em saúde que façam parte das práticas de cuidados da organização.

METODOLOGIA As oficinas são desenvolvidas nas dependências físicas da ONG, que estão alocadas no Bairro Cruzeiro do Sul, Porto Alegre. Nesse local, há uma sala ampla em que os usuários aguardam a chamada para os atendimentos individuais nas áreas do Direito, Psicologia, Assistência Social, entre outras. A abordagem acontece nesses momentos, em que as pessoas passam por um período de tempo longo à espera da chamada. Elas são convidadas a participar da "conversa" e das orientações de saúde adequadas ao tema em questão. O direcionamento será configurado de maneira que haja interação com o público e que o mesmo relate suas experiências tornando o momento mais acolhedor para todos. Propõem-se a realização das oficinas, em um primeiro momento, nas quartas-feiras, que são os dias em que há maior número de atendimentos individuais. Iniciamos pelo turno da tarde sem desconsiderar a possibilidade de avançarmos com a proposta no turno da manhã. São utilizados materiais ilustrativos e são realizadas dinâmicas de animação com o objetivo de envolver, descontrair e promover a interação entre os presentes. A programação sempre será prevista visando adequar a linguagem ao público-alvo e envolvendo os bolsistas da Casa de Cuidados, docentes e

profissionais da ONG. **AVALIAÇÃO** A receptividade, verificada através da adesão dos participantes, será considerada como ponto para possíveis alterações nas práticas desenvolvidas. Para isso, o levantamento de observações e as discussões sobre a metodologia utilizada, servirão como fomento para possíveis ajustes e novas proposições. Assim, a análise dos encontros transcorridos atestará os resultados e relevância desta atividade, bem como servirá de apoio metodológico para a permanência da proposta e para o avanço na consolidação do espaço de atuação da Casa de Cuidados na ONG Maria Mulher.